



Políticas públicas de combate à violência

Telma Vinha
Cleo Garcia
Pesquisadores

Ataques de violência extrema em escolas no Brasil

Causas e caminhos



por Telma Vinha, Cléo Garcia, Cesar Augusto Amaral Nunes, Danila Di Pietro Zambianco, Simone Gomes de Melo, Talita Bueno Salati Lahr, Elvira Maria Portugal Pimentel R. Parente, Beatriz Fogarin Leonardo, Vitória Hellen Holanda Oliveira

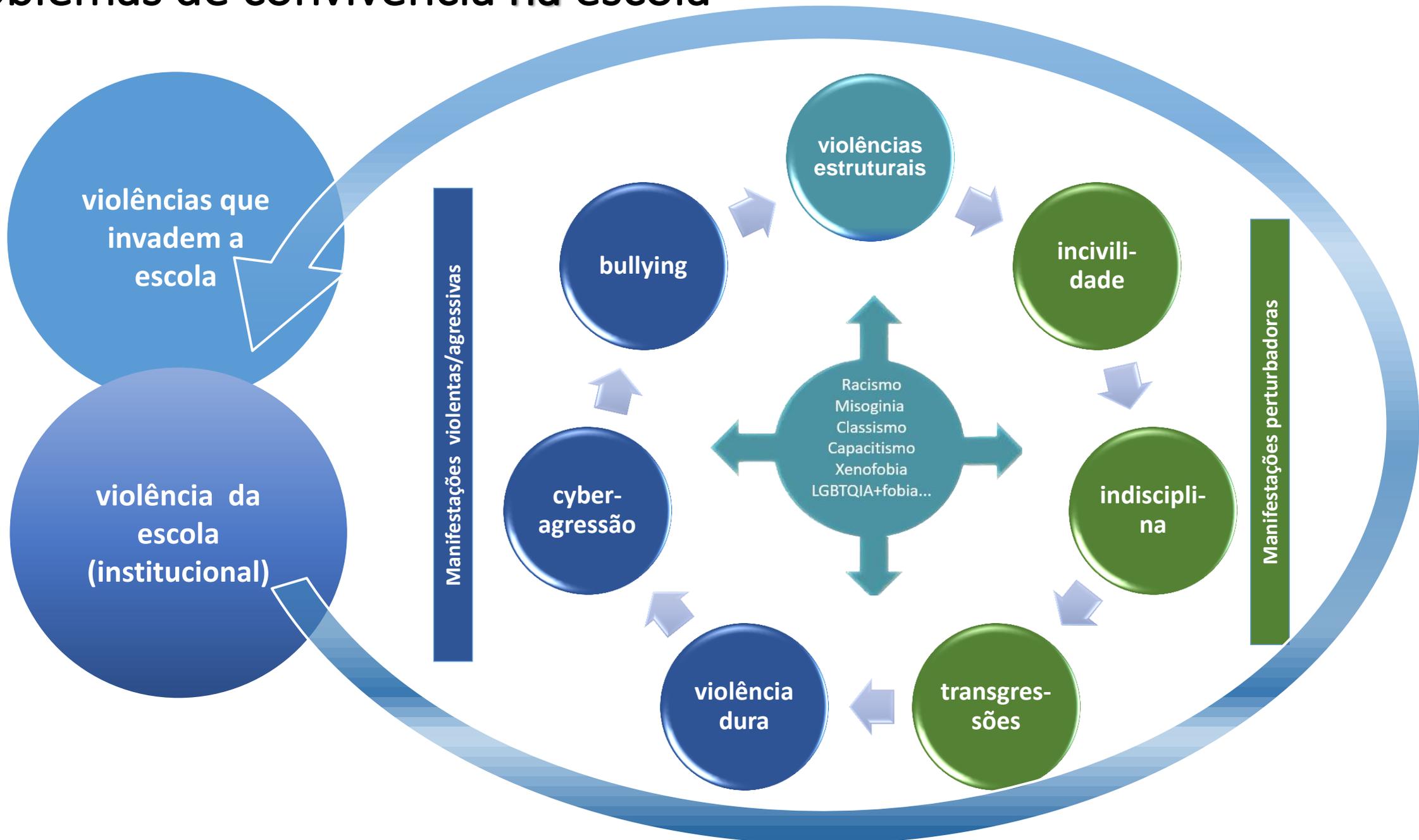
APOIO



RECOMENDAÇÕES

- **Controle rigoroso** de armas de fogo e munições.
- **Aprovação de projetos de lei** que visam uma maior regulação e responsabilização das plataformas digitais.
- **Responsabilização** de quem divulga pela primeira vez vídeos dos ataques e de depoimentos/manifestos produzidos pelos autores.
- **Implementação** de um sistema de registro de ataques ocorridos e dos casos desfeitos pela polícia.
- **Fortalecimento** do trabalho contínuo de inteligência.
- **Formulação de legislação** que possibilite a liberação rápida de recursos específicos para a intervenção após esses episódios, que possibilite apoio financeiro para as vítimas e famílias das vítimas.
- **Construção de protocolos/guia** de orientações adequados à realidade brasileira para atuar após os ataques.
- **Apoio à implementação** do Programa Escola em Tempo Integral, pautado na perspectiva da educação integral.
- **Implementação de programas** para desradicalizar jovens.
- **Ampliação** dos espaços na comunidade para lazer e socialização, juntamente com o oferecimento de projetos/atividades artísticas, culturais e esportivos.
- **Sopesamento** dos impactos negativos a médio e longo prazo do policiamento dentro das escolas e da aquisição de equipamentos de segurança.
- **Investimento** na expansão e no fortalecimento da Rede de Atendimento Psicossocial e na atuação conjunta e articulada da Rede de Proteção.
- **Promoção** da convivência democrática e cidadã, tanto no âmbito escolar quanto nas redes, como Política Pública integrada às demais políticas educacionais e sociais.

Problemas de convivência na escola



Alguns dados

- A intensidade com que os problemas de convivência atrapalha a qualidade das relações, o bem-estar e o aprendizado nas escolas brasileiras é maior do que a média de outros países (OCDE/TALIS, 2019)
- Para os diretores a indisciplina/conflitos é o 2º fator que mais dificulta o funcionamento das escolas, utiliza grande parte do tempo para lidar com essas situações, sendo fonte constante de estresse (INEP/IED, 2019; OCDE/TALIS, 2019)

- Após a pandemia aumentam os registros de violências nas escolas (Tognetta et al., 2023)
- Retomando o dado de que a escola foi palco de sofrimento (bullying, exclusão, humilhação...) para **todos** os estudantes e ex-estudantes autores dos 36 ataques (Vinha et al. 2023)

- Aumento expressivo da interação de crianças e jovens com “comunidades mórbidas”: servidores, perfis, fóruns on-line
 - usuários da subcultura extremista on-line (autores após 2011)
 - imersão em conteúdos nocivos e violentos
 - interação entre subcomunidades online (subs) #

Servidor do discord – ataque Sapopemba

2h50 – Integrante – “[Vai ser] em qual bairro?”

2h50 – Adolescente – “Sapopemba”

2h50 – Integrante – “Brabo. [...] Vai fazer em call?”

2h50 – Adolescente – “Sim”

2h51 – Integrante – “Que servidor?”

2h51 – Adolescente – “Naquele lá que agente tá conversando eu já combinei de fazer lá

Já ta marcado”

2h51 – Integrante – “Caralho... Vai ser foda então. Estava a um tempo sem coisas interessantes em panela”



Reblnss

@r

Automatizado por

MATO QUEM NÃO GOSTO, DESPERDIÇO O QUE NÃO QUERO, DESTRUO O QUE ODEIO.
SUBTWT
TCC, GORE, OBSLOVE, VENTACC E NSFW. (INTERAJO COM TODAS AS SUBS)

ele/do Kevin Ingressou em julho de 2023

238 Seguindo 149 Seguidores

Automatizado por @jik

•° shtwt ✂️ 🩸 🍷, ed, g0re, vent, clepto •° drugs +18 | amo pilulas e cigarro
🔍 ☆ AUTO DESTRUIÇÃO | backup @sv

any pronouns ☆ 65kg mf 45 m:

Nascido(a) em 12 de dezembro Ingressou em maio de 2022

679 Seguindo 7.799 Seguidores

Cat ❤️

@Ca

bmi:12 Entrou em maio de 2022

760 Seguindo 7.820 Seguidores

Seguido por stellactopurga,
 misaki ☆, anyone? ta feliz e...

Posts Respostas Mídia Curtidas

Fixado

Cat ❤️ @Ca 14/07/2023 ..
bc ❤️



Seguir

• edwt • | shwt • | obslov3 | gore • | agere •

mf: 38kg
p.a: 64kg
1.55cm

Entrou em abril de 2023

1.447 Seguindo 1.197 Seguidores

Seguido por lavi ruindade pura do luv

Tweets Respostas Mídia Curtidas

Tweet fixado

02/06/2023 ...
de como perdi 8kg em 15 dias sem fazer exercícios!



Pertencimento, escuta e apoio – câmaras de eco

a médica falou que foi tentativa de suicídio e eu comecei a rir



11:23 · 28/09/2023 · 13,7k visualizações

Reposts do 108 13 comentários

876 Curtidas 53 Itens Salvos



arden · 1d

q inveja desse braço

1 2 752



yvore · 1d

Que LINDO, parece várias aranhas bebês

1 27 2.331



rncr · 1d

é muito bom de tocar

1 6 2.117



re · 1d

Quero passar a mão



vosa que... · 1d

Automático

qual lâmina vc usou?

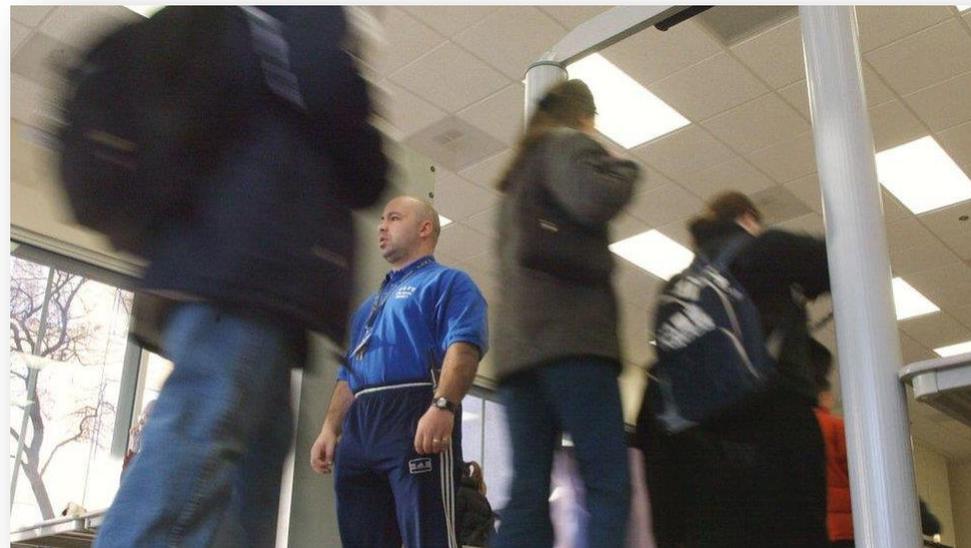
1 330

- Os jovens são cada vez mais expostos à conteúdos violentos e nocivos
 - desumanização
 - direção ao sectarismo e extremismo
 - dessensibilização, naturalização
 - adoecimento mental

- crianças e jovens até 19 anos: aumento do adoecimento mental
 - 82% dos casos de autoagressão e de tentativa de suicídio na cidade de São Paulo (comparado com 2019) (Secretaria Municipal da Saúde de SP, 2023)
 - aumento de 26% dos sintomas de depressão e 10% de ansiedade (Revista Jama Pediatrics, 2023)

Algumas ações têm caminhado na direção do aumento

- da vigilância e controle
- da rigidez de regras e de punições (retorno a um passado idílico)



Sopesamento dos impactos negativos a médio e longo prazo do policiamento dentro das escolas e da aquisição de equipamentos de segurança.

- A presença de policiais armados em escolas pode trazer “percepção de segurança”, mas não previne ataques violentos
- Piora a qualidade do clima escolar - situações de medo, insegurança
- Estudantes negros são os que mais sofrem
- Escolas sem policiamento têm menos crimes e problemas disciplinares do que as escolas com policiais
- Treinamento de estudantes gera aumento de ansiedade

Obs. duas escolas militarizadas

As ações na escola não podem gerar impacto negativo em médio e longo prazo



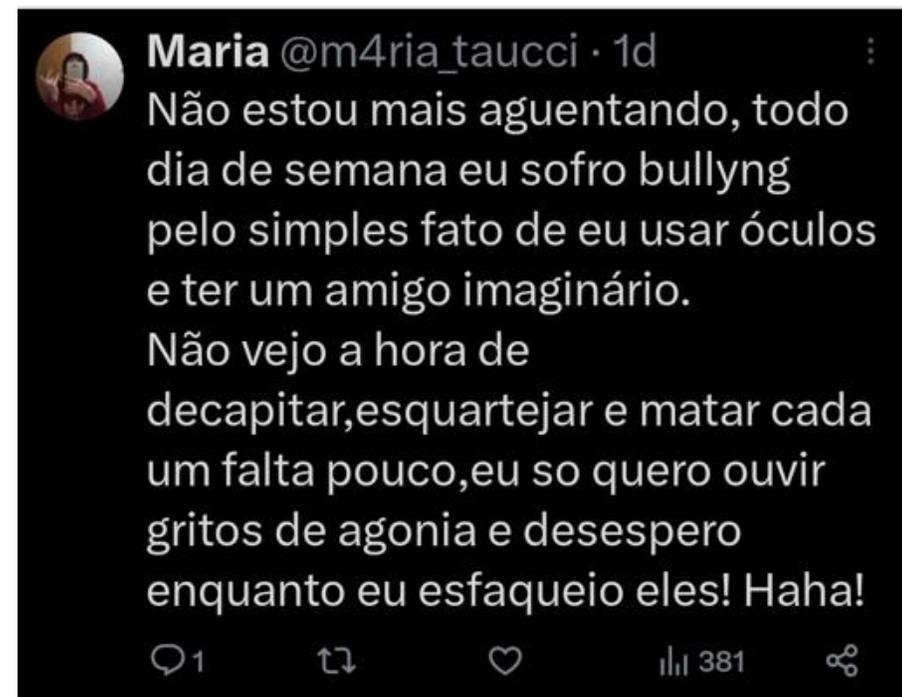
Considerando o tipo de pessoas que queremos formar para uma sociedade democrática, plural e cada vez mais complexa:

As ações e políticas propostas precisam:

- transformar os discursos de ódio, valores e concepções
- contribuir para mudar a cultura das violências, favorecer a construção da convivência democrática e do clima escolar positivo promotor do pertencimento, do cuidado, do bem-estar e da saúde mental (dimensão coletiva)

Escolas atuam mais como “bombeiros” (atenção)

Obs. atuação na “saúde” e não na “doença” (violência): qualidade do clima e convivência



— Pouca eficácia de:

- manuais, protocolos
- procedimentos pontuais
- trilhas, cursos massivos on line direcionados para o profissional (individualmente) – ampliam conhecimento
- programas focados somente nos estudantes

- São necessários procedimentos coordenados e complementares entre si
 - atenção, promoção, prevenção e seguimento
- Políticas e programas de convivência **proativos** e não reativos
- Propostas precisam atuar na **ampliação das capacidades coletivas** para lidar com tais questões, assim como as **mudanças na cultura** das escolas e das redes
 - aumento da colaboração, relações de confiança e apoio mútuo, compartilhamento do conhecimento entre os profissionais - pertencimento
- Planejamento da **qualidade da convivência** – escola como comunidade
- Não somente como unidades: “ilhas de excelência” – mas avanço das redes e sistemas

O trabalho com a convivência na escola



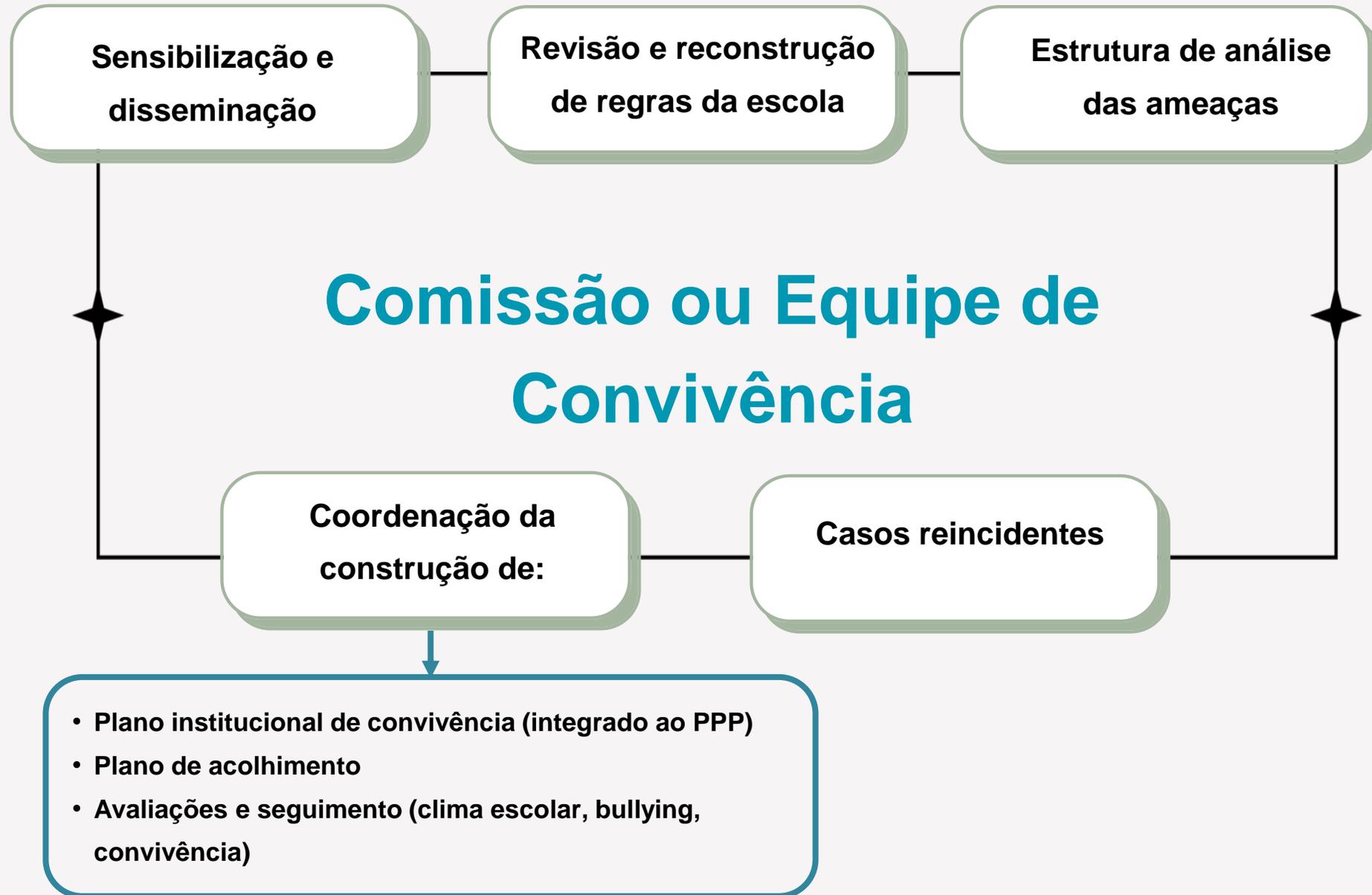
Três vias de atuação interrelacionadas

- Inserir essa área como **componente de formação de base e continuada**
 - **suporte para implementação nas escolas**
- Garantia de oferta de **disciplina ou espaços sistematizados para os estudantes** em que a convivência e a ética sejam objetos de conhecimento na escola
- Inclusão de forma curricular e contínua do trabalho com media literacy e educação digital



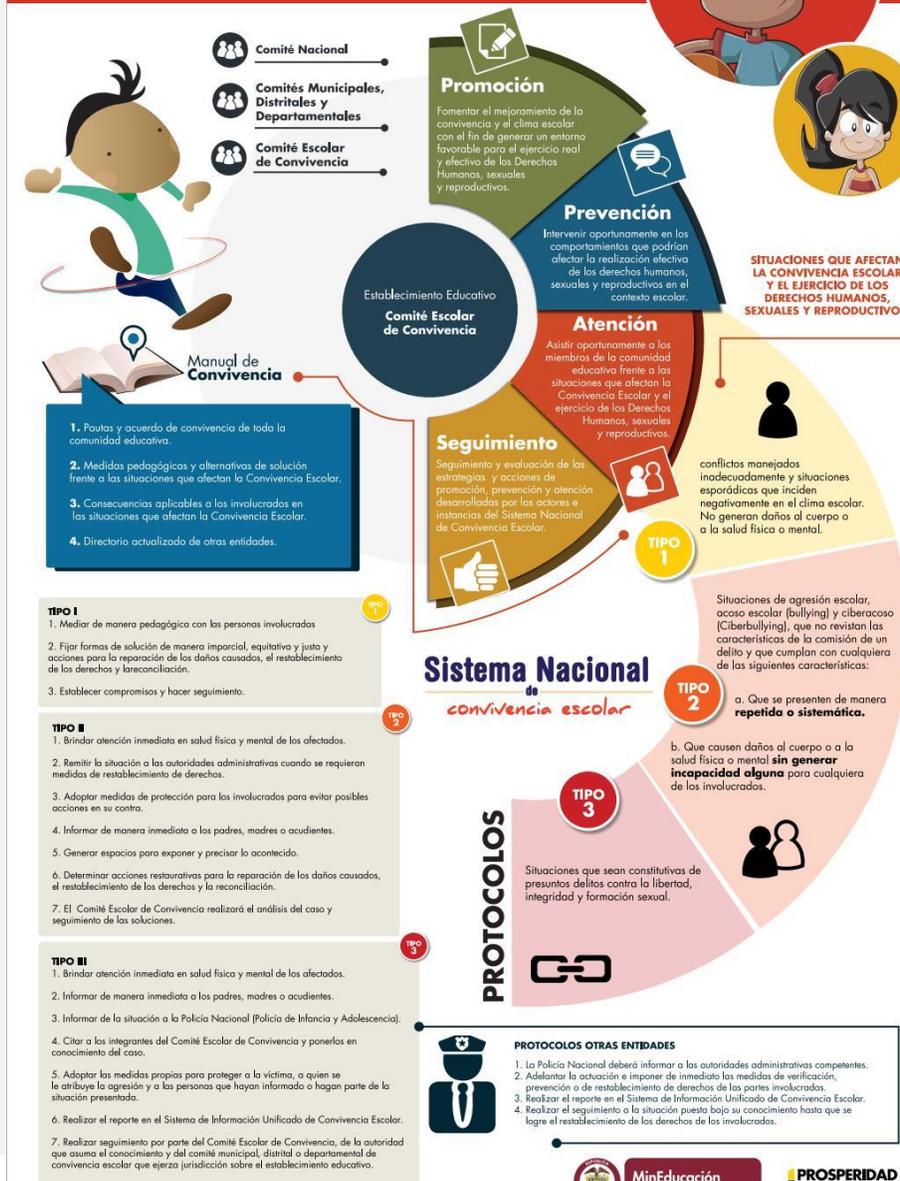


* Práticas restaurativas



- Construção de rotas de atenção aos problemas de convivência
- Registro das violências e dos encaminhamentos - com sugestões de formas como a escola pode lidar
- Constituição de observatórios de Convivência, Violências e Enfrentamento das Desigualdades na Escola
- Formação e suporte para equipes de Secretarias de Educação para que possam fornecer auxílio para as escolas que vivenciam com mais intensidade os problemas de convivência e para auxiliar às escolas em situações de crise

Ruta de Atención Integral para la Convivencia Escolar



Ataques de violência extrema em escolas no Brasil

Causas e caminhos



por Telma Vinha, Cléo Garcia, Cesar Augusto Amaral Nunes, Danila Di Pietro Zambianco, Simone Gomes de Melo, Talita Bueno Salati Lahr, Elvira Maria Portugal Pimentel R. Parente, Beatriz Fogarin Leonardo, Vitória Hellen Holanda Oliveira

APOIO

Relatório de Política Educacional Ataques de violência extrema em escolas no Brasil

Causas e caminhos



www.d3e.com.br